



associação de natação de lisboa



## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2014

# INDICE

<b>1. PREAMBULO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. NATAÇÃO PURA .....</b>	<b>5</b>
2.1. INTRODUÇÃO .....	5
2.2. QUADRO COMPETITIVOS REGIONAIS.....	6
2.3. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS .....	6
2.4. COMPETIÇÕES PARA PRATICANTES NÃO FEDERADOS .....	7
2.5. ESTÁGIOS DE CADETES E INFANTIS .....	7
2.6. SELECÇÃO REGIONAL .....	7
<b>3. NATAÇÃO PURA - MASTERS .....</b>	<b>8</b>
3.1. INTRODUÇÃO .....	8
<b>4. POLO AQUÁTICO.....</b>	<b>9</b>
4.1. INTRODUÇÃO .....	9
4.2. QUADRO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS PROGRAMADAS .....	9
<b>5. ÁGUAS ABERTAS .....</b>	<b>11</b>
5.1. INTRODUÇÃO .....	11
5.2. QUADRO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS A ORGANIZAR .....	11
<b>6. NATAÇÃO SINCRONIZADA .....</b>	<b>12</b>
6.1. INTRODUÇÃO .....	12
6.2. QUADRO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS A ORGANIZAR .....	12
<b>7. FORMAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
7.1. INTRODUÇÃO .....	13
7.2. QUADRO DE ACTIVIDADES .....	13
<b>8. ARBITRAGEM .....</b>	<b>14</b>
8.1. REGULAMENTOS .....	14
8.2. PLANO DE FORMAÇÕES .....	14
8.3. ORÇAMENTO DA ARBITRAGEM PARA 2014 .....	14
<b>9. PLANO ORÇAMENTAL 2014.....</b>	<b>16</b>
<b>10. PARECER DO CONCELHO FISCAL .....</b>	<b>18</b>

## 1. PREAMBULO

Submete-se à aprovação da Assembleia Geral da Associação de Natação de Lisboa (ANL) o Plano de Actividades e Orçamento, relativo ao ano fiscal de 2014, sob o mandato dos Órgãos Sociais da ANL em exercício, conforme determina o disposto no art.º 50 n.º 2, alínea “c” dos Estatutos da ANL, de 9 de Março de 2010.

Este instrumento de trabalho prioritário da gestão da ANL apresenta as actividades a realizar no ano seguinte, bem como, possui inscritas e descritas as receitas e despesas previstas.

Com este documento, primeiro de um novo ciclo olímpico e sob a tutela de uma nova direcção, procura-se sistematizar uma vez mais de modo previsional as despesas e receitas do universo de rubricas nele desenvolvidas, de modo a que administração directa para o ano de 2014 tenha como meta a sustentabilidade financeira da ANL.

Para o ano de 2014, em época de rigorosa austeridade e de retracção económica, e tendo por base todos os indicadores fornecidos pela tutela que perspectivam a diminuição dos valores atribuídos às Associações Territoriais (AT), entendemos fazer reflectir no Orçamento, no que diz respeito à verba “Subsidio à Exploração”, o valor previsto sobre o indicador da FPN.

Importa ainda salientar sobre esta matéria, que a nova direcção da FPN e sobre a matriz de apoio às AT, introduziu uma nova formula para atribuir verbas em função do cumprimento de objectivos. Todavia não conseguimos ainda fazer reflectir neste Orçamento qualquer verba previsional, pois teremos que observar o grau de cumprimento dos referidos indicadores.

A nossa principal fonte de receita é o financiamento público, este continua muito aquém das reais necessidades. Importa sobre este capítulo informar que desde 2005 a ANL viu reduzido o financiamento público em mais de 20%. Entendemos que o equilíbrio financeiro da ANL passará pela capacidade de encontrar outras formas alternativas de auto-suficiência económica.

Neste capítulo estamos a trabalhar no sentido da captação de investimento através de patrocínio, quer ao nível institucional quer ao nível das competições. Estamos a concluir processos de parceria para sustentar os projectos em fase de desenvolvimento, nomeadamente o de Polo-aquático, Natação Sincronizada e de Águas Abertas.

Um dos principais objectivos que temos para o quadriénio no que diz respeito aos processos administrativos, é o de tornar esta área de trabalho o mais ágil possível.

Neste sentido temos procurado através do nosso site que a agilização processual ocorra nos mais variados campos.

Outro objectivo que concluímos em definitivo com as reais necessidades e entendimento com os clubes, foi o protocolo de cedência de Planos de água. Hoje estamos convictos de que o documento existente é mais equilibrado, justo e adaptado à realidade.

Gostaríamos de realçar a parceria mantida com as Autarquias, nomeadamente as de Vila Franca Xira, Seixal, Loures e Cascais, as quais através de protocolos têm possibilitado a utilização dos planos de água municipais para a realização das nossas provas. Sublinhamos ainda o inicio de parceria com Camara Municipal de Setúbal que muito nos honra, e que se antevê de extrema importância para a organização das competições de natação pura em piscina olímpica.

Realçamos ainda os protocolos com as Autarquias de Almada e Lisboa as quais sem possuírem planos de água com capacidade para a prática de natação de competição, têm proporcionado obtenção de parcerias de extrema importância para a ANL.

O Plano desportivo contempla entre outras metas, a obtenção de maior solidez na organização e execução das provas do calendário Regional, bem como dotar a ANL da possibilidade de organizar estágios, concentrações e a criação em de forma sustentada as selecções Regionais.

Neste capítulo gostaríamos ainda de realçar a aposta forte que pretendemos levar a cabo na disciplina de águas abertas com a criação de um circuito regional, após as várias tentativas feitas no passado, mas que muitas condicionantes e dificuldades nos foram colocadas para a sua concretização.

No Pólo Aquático continuamos a apostar no plano de desenvolvimento desta disciplina que iniciámos há 3 anos, através da atribuição de incentivos. Pretendemos que surjam novos núcleos dentro dos clubes já existentes ou o aparecimento de novas estruturas na modalidade. Objectivamente pretende-se relançar o crescimento sustentado a nível Regional desta modalidade, quer em número de clubes/equipas, quer de praticantes.

Na Natação Sincronizada lançámos um plano de desenvolvimento desta disciplina, através da atribuição de incentivos, à semelhança do que foi o sucesso do Polo Aquático. Pretendemos que surjam novos núcleos dentro dos clubes já existentes ou o aparecimento de novas estruturas na modalidade. É nosso propósito relançar regionalmente esta modalidade, após o que sucesso da competição Lisboa Syncro 2013 e que estabeleceu as fundações para um projecto de curto, médio e longo prazo.

Para que a principal missão da ANL seja cumprida, esta Direcção tem como principal motivação continuar a trabalhar em conjunto com os Sócios, Parceiros, Órgãos Sociais e Tutela de forma a dotarmos a ANL, das ferramentas para planear, decidir e atingir os objectivos do desenvolvimento desportivo de excelência, a credibilidade, o reequilíbrio económico e financeiro numa instituição com mais 85 anos de História.

A todos aqueles que de uma forma ou outra sempre confiaram na equipa de Gestão, o nosso mais profundo agradecimento.

A Direcção

## 2. NATAÇÃO PURA

### 2.1. Introdução

A época 2013-2014 corresponde ao início de um novo ciclo desportivo, caracterizado não só por uma remodelação dos quadros competitivos mas também por uma remodelação das estratégias para o desenvolvimento e sucesso desportivo.

Em primeiro lugar, face ao enquadramento económico das instituições em geral, a nova época foi estruturada procurando que a prática competitiva não estivesse demasiado condicionada por restrições de natureza financeira. Neste sentido, estabeleceu-se uma política de taxas de inscrição e multas por incumprimento, inferiores às praticadas em anos transactos.

Seguidamente, ajustou-se o quadro competitivo regional privilegiando a qualidade das condições para a realização das competições, nomeadamente pelo aumento do número de sessões ou utilização de equipamentos que promovem melhores condições e que não podiam até à data ser utilizados de forma regular.

De igual modo, o acesso a equipamentos de dimensão olímpica para a realização de competições foi uma das prioridades desenvolvidas para esta nova época desportiva. Resultado das limitações e custos associados à utilização dos principais equipamentos desta natureza, a ANL procurou este ano estabelecer novos protocolos e parcerias que possam, de uma forma regular e sustentada, utilizar todos os recursos existentes na nossa área de jurisdição. Exemplos destes esforços são as sinergias desenvolvidas para utilização da Piscina Municipal das Manteigadas em Setúbal, que se encontra em processo de homologação, bem como o novo protocolo que se encontra em desenvolvimento com a Administração do Estádio Universitário de Lisboa.

Ao nível da excelência desportiva, estabelece-se para esta época a inclusão de uma política de estágios regionais, realizados em sinergia com a modelo desenvolvido pela FPN. Porém, e com o intuito de promover aquela que é a mais representativa associação territorial, os estágios a organizar pela ANL foram desenvolvidos para integrar um número mais significativo de atletas, e que serão acompanhados ao longo de toda uma época desportiva.

Por último, a partir de Janeiro, serão ainda desenvolvidas acções de promoção orientadas para praticantes não federados ou em regime de pré-competição.

Novamente, importa destacar o cada vez mais valioso e imprescindível contributo dos sócios e parceiros desportivos, cujo contributo para a preparação da época tem vindo a revelar-se como uma inesgotável fonte para o crescimento e desenvolvimento desportivo na Associação de Natação de Lisboa.

## 2.2. Quadro Competitivos Regionais

Para 2013/2014, o Departamento Técnico da ANL e em cooperação com os departamentos técnicos dos nossos associados, estabeleceu o seguinte quadro competitivo:

	Provas	Data de Realização	Sessões						
			6ª Feira		Sábado		Domingo		
			M	T	M	T	M	T	
1	<i>Festival de Abertura Juvenis, Juniores e Seniores</i>	19 e 20/10/13				X		X	
2	<i>Festival de Abertura de Infantis</i>	26 e 27/10/13				X	X		
3	<i>Festival de Abertura de Cadetes</i>	2 e 3/11/12				X		X	
4	<i>Campeonatos Absolutos de Lisboa - PC</i>	22 a 24/11/13		X	X	X	X	X	
5	<i>Torneio Regional de Fundo de Infantis e Juvenis</i>	30/11 e 1/12/13				X	X	X	
6	<i>Torregri 1</i>	7 e 8/12/13				X		X	
7	<i>Festival de Janeiro de Infantis-Juvenis</i>	18 e 19/01/14				X		X	
8	<i>Festival Regional Clubes Cadetes</i>	25 e 26/01/14				X		X	
9	<i>V Meeting Internacional Lisboa</i>	8 e 9/02/14		(X)	X	X	X	X	
10	<i>Torneio Nadador Completo Infantis/Juvenis</i>	15 e 16/02/14				X	X	X	
11	<i>Torregri 2</i>	1 e 2/03/14				X		X	
12	<i>Campeonatos Regionais de Infantis</i>	7 a 9/3/14		X	X	X	X	X	
13	<i>Campeonatos de Inverno de Lisboa</i>	14 a 16/3/14	X	X	X	X	X	X	
14	<i>Festival Nadador Completo de Cadetes</i>	12 e 13/04/14				X		X	
15	<i>Torneio Regional de Clubes de Infantis</i>	25 e 26/04/14		X		X			
	<i>Festival de Preparação de Absolutos</i>	10 e 11/5/14				X		X	
16	<i>Festival Regional Meio Fundo e Fundo de Cadetes</i>	17 e 18/05/14				X		X	
17	<i>Torregri 3</i>	14 e 15/6/14				X		X	
18	<i>Campeonatos Regionais de Infantis PL</i>	27 a 29/06/14		X	X	X	X	X	
19	<i>Campeonatos Absolutos de Lisboa PL</i>	06-07-2014		X	X	X	X		
20	<i>Festival Regional de Verão de Cadetes</i>	12 e 13/07/14				X		X	

## 2.3. Competições Internacionais

A realização da VI edição do Meeting Internacional de Lisboa, enquadrada no Plano de Alto Rendimento da FPN, e como evento de qualificação para os 2<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude a ter lugar em Nanjing na China, renova o papel que a ANL tem vindo a desenvolver para realizar competições orientadas para o rendimento.

Por outro lado, perante as alterações do calendário Nacional, e atendendo ao enquadramento do momento na época desportiva, este ano foi necessário suspender a realização do histórico Meeting Internacional do Estoril. A sobrecarga competitiva prevista para os meses de Fevereiro e Março, para os escalões envolvidos naquela competição, levou a considerar que a realização deste evento seria um risco, e perante a impossibilidade de realocar condignamente o evento esta época, o Meeting do Estoril seria suspenso.

## 2.4. Competições para praticantes não federados

Com o objectivo de promover e dinamizar o espírito para a prática de natação de competição, a ANL irá realizar a partir de Janeiro um conjunto de competições destinada a atletas não federados. Estas competições serão realizadas em conjunto com sócios e municípios, estando orientadas quer para as instituições que têm prática de natação com a vertente competitiva quer para as que só têm a vertente de formação.

## 2.5. Estágios de Cadetes e Infantis

Para a presente época desportiva de Natação Pura, serão realizados 3 estágios de capacitação para atletas Cadetes e 3 estágios para atletas Infantis, estando metodologicamente ajustados ao modelo nacional a implementar e estão agendados para:

**Estágio de Capacitação de Cadetes - 1**

**Datas:** 14 e 15 de Dezembro de 2013

**Atletas Previstos:** 40

**Estágio de Capacitação de Infantis - 1**

**Datas:** 28 e 29 de Dezembro de 2013

**Atletas Previstos:** 42

**Estágio de Capacitação de Infantis - 2**

**Datas:** 1 e 2 de Março de 2014

**Atletas Previstos:** 42

**Estágio de Capacitação de Cadetes - 2**

**Datas:** 29 e 30 de Março de 2014

**Atletas Previstos:** 40

**Estágio de Capacitação de Infantis - 3**

**Datas:** 21 e 22 de Junho de 2014

**Atletas Previstos:** 42

**Estágio de Capacitação de Cadetes - 3**

**Datas:** 28 e 29 de Junho de 2014

**Atletas Previstos:** 40

## 2.6. Selecção Regional

À semelhança do passado, está programada para este ano a participação da Selecção Regional para a Taça Vale do Tejo. No âmbito de uma política de selecções regionais para os escalões de formação, estão ainda a ser desenvolvidos esforços com associações congéneres de outros países para que, se construir uma parceria assente em intercâmbio com a participação de atletas em competições noutros países.

### 3. NATAÇÃO PURA - MASTERS

#### 3.1. Introdução

Em função da reduzida participação que foi observada em 2011-2012 nas provas organizadas pela ANL para esta categoria, o plano de actividades da ANL para os Masters de Natação Pura foi temporariamente interrompido.

Ao longo de 2012-2013, a ANL procurou colaborar com todos os clubes que desenvolveram iniciativas para esta categoria, quer ao nível organizativo, logístico ou com apoio de arbitragem.

Para a presente época, será política da ANL manter a mesma posição sendo certo que já está definido para 2014-2015 um calendário regional para a Natação Pura na categoria de Masters



## 4. POLO AQUÁTICO

### 4.1. Introdução

Após alguns anos, nos quais a modalidade teve alguma falta de estruturação, a época de 2010-2011 constituiu-se como um marco para remodelar todo o modelo competitivo vigente na ANL, e criar as raízes para elevar esta modalidade no panorama desportivo regional e nacional. Em 2010-11 lançou-se um modelo competitivo alargado e que já contou com a participação de várias equipas de fora da área de inserção da ANL, as quais em muito contribuíram para um modelo mais abrangente e competitivo.

### 4.2. Quadro de Actividades Desportivas Programadas

Para a época 2013-2014, com a nova estruturação dos campeonatos nacionais das diferentes categorias, o Departamento Técnico da ANL estabeleceu um novo modelo de organização competitiva regional o qual, e em harmonia com a calendarização nacional, se engloba não só a vertente competitiva mas também de promoção.

	<i>Competições Inter-Regionais e Regionais</i>	<i>Data de Realização</i>
1	<i>Festival de Abertura de Cadetes</i>	1/12/13
2	<i>1ª Jornada Camp. Inter-Regional Júnior</i>	10 e 12/12/13
3	<i>1ª Jornada Camp. Inter-Regional Infantil</i>	5/01/14
4	<i>1ª Jornada Camp. Inter-Regional Juvenil</i>	11/01/14
5	<i>2ª Jornada Camp. Inter-Regional Infantil</i>	19/01/14
6	<i>2ª Jornada Camp. Inter-Regional Júnior</i>	23/01/14
7	<i>2ª Jornada Camp. Inter-Regional Juvenil</i>	25/01/14
8	<i>3ª Jornada Camp. Inter-Regional Juvenil</i>	1/02/14
9	<i>3ª Jornada Camp. Inter-Regional Infantil</i>	2/02/14
10	<i>3ª Jornada Camp. Inter-Regional Júnior</i>	15/02/14
11	<i>Festival de Inverno de Cadetes</i>	16/02/14
12	<i>4ª Jornada Camp. Inter-Regional Juvenil</i>	23/02/14
13	<i>4ª Jornada Camp. Inter-Regional Júnior</i>	11/03/14
14	<i>5ª Jornada Camp. Inter-Regional Juvenil</i>	9/03/14
15	<i>5ª Jornada Camp. Inter-Regional Júnior</i>	11 e 20/04/14
16	<i>6ª Jornada Camp. Inter-Regional Juvenil</i>	16/03/14
17	<i>4ª Jornada Camp. Inter-Regional Infantil</i>	23/03/14
18	<i>5ª Jornada Camp. Inter-Regional Infantil</i>	30/03/14
19	<i>8ª Jornada Camp. Regional Júnior</i>	12/04/14
20	<i>6ª Jornada Camp. Inter-Regional Júnior</i>	24/04/14
21	<i>7ª Jornada Camp. Regional Júnior</i>	29/04/14
22	<i>Festival da Páscoa de Cadetes</i>	18/05/14
23	<i>7ª Jornada Camp. Regional Juvenil</i>	4/05/14
24	<i>Torneio Sénior</i>	10 e 11/05/14
25	<i>6ª Jornada Camp. Inter-Regional Infantil</i>	11/05/14
26	<i>7ª Jornada Camp. Regional Infantil</i>	15/05/14

27	<i>8ª Jornada Camp. Regional Infantil</i>	24/05/14
28	<i>9ª Jornada Camp. Regional Infantil</i>	1/06/14
29	<i>Festival de Encerramento de Cadetes</i>	10/06/14
30	<i>Encontro Nacional de Cadetes</i>	14/06/14
31	<i>8ª Jornada Camp. Regional Juvenil</i>	15/06/14
32	<i>9ª Jornada Camp. Regional Juvenil</i>	15/06/14
33	<i>8ª Jornada Camp. Regional Junior</i>	26/06/14
34	<i>9ª Jornada Camp. Regional Junior</i>	3/07/14
35	<i>Festival de Natal de Cadetes</i>	Por marcar
36	<i>Festival Xira de Cadetes</i>	Por marcar
37	<i>Festival da Primavera de Cadetes</i>	Por marcar
38	<i>Torneio de Beach Polo</i>	Por marcar

Ainda para a  poca de 2013-2014, prev -se dar continuidade ao projecto de forma o, o qual tem estado pendente do desenvolvimento do modelo nacional ainda por divulgar pela FPN, que dever  estar de acordo com a portaria 326/2013 de 1 de Novembro.

## 5. ÁGUAS ABERTAS

### 5.1. Introdução

A necessidade de recuperar uma dinâmica regional para as águas abertas tem sido uma preocupação para a ANL.

A ausência de meios materiais da ANL aliada aos seus reduzidos recursos humanos, têm sido os principais entraves na estabilidade para a realização de eventos desta natureza.

2013-2014 irá pautar por uma mudança de rumo estratégico para a implementação de um circuito regional de águas abertas, orientado não só para os atletas federados mas também para a vertente popular desta modalidade.

Este trabalho irá estar assente nas sinergias com parceiros que têm vindo a realizar eventos desta natureza, forma independente, e que agora a ANL procura estruturar.

A nível nacional, a ANL candidatou-se à co-organização da Fase Final por equipas por forma a trazer para Lisboa eventos de índole nacional e que até agora têm estado afastados desta região.

### 5.2. Quadro de Actividades Desportivas a Organizar

Para a época 2013-2014 a ANL irá procurar constituir o 1º Circuito Regional de Longa Distância, com a realização dos seguintes eventos:

<i>Competições</i>
<i>1ª Etapa do Circuito Regional – Tejo (Almada)</i>
<i>2ª Etapa do Circuito Regional – Tejo (Oeiras)</i>
<i>3ª Etapa do Circuito Regional – Tejo (Cascais)</i>

Para além deste calendário, está ainda prevista a realização de uma prova de Longa Distância em piscina Olímpica, bem como a continuação da parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra para a realização da Travessia da Baía.

Por último, a ANL irá junto dos seus associados, procurar promover outras acções para a divulgação desta modalidade, nomeadamente de carácter mais popular.

## 6. NATA O SINCRONIZADA

### 6.1. Introdu o

A implementa o do Projecto de Desenvolvimento Regional da Nata o Sincronizada, e a organiza o do Lisboa Syncro como o primeiro Campeonato Regional realizado em Portugal nesta modalidade, levou a que 2012-2013 tenha sido um marco para a ANL.

Para 2013-2014, a par da prioridade que   consolidar o modelo competitivo da  poca transacta, ser  ainda necess rio criar condi oes para que a modalidade possa ser desenvolvida de forma estruturada.

Para tal, o primeiro passo ser  realizado em conjunto com o Concelho Regional de Arbitragem de modo a renovar e formar  rbitros que possam integrar os quadros regionais.

Sendo a aus ncia de  rbitros da ANL para esta modalidade um dos factores que maior limita o teve para a implementa o de uma qualquer pol tica de desenvolvimento, espera-se que nesta  poca desportiva esta lacuna seja resolvida garantido toda e qualquer nova pol tica a implementar.

Este projecto, para al m de procurar dinamizar o crescimento da modalidade, visa constituir um conjunto de ac oes desportivas regionais que seja a base de um modelo competitivo regional, e que seja apelativo   promo o desta modalidade dentro dos Clubes/Institui oes nossas filiadas. Por fim, ir  prever ainda o acompanhamento t cnico aos clubes que assim necessitem de modo a incluir Nata o Sincronizada nos modelos de ensino tradicionais e promovam a forma o de classes de competi o que potenciem o crescimento desta modalidade.

2013-2014 caracterizar-se-  tamb m pela inclus o e eventos promocionais da modalidade, integrando demonstra oes de Nata o Sincronizada em eventos de Nata o Pura e mesmo em eventos realizados ao ar livre.

### 6.2. Quadro de Actividades Desportivas a Organizar

#### Lisboa-Syncro

		Data
1 <sup>a</sup> Jornada	Campeonato Regional de Inverno	02-03-2014
2 <sup>a</sup> Jornada	Campeonato Regional de Ver�o	15-06-2014

#### Provas de N veis

A ANL ir  assegurar, em colabora o coma os nossos s cios, a realiza o de pelo menos uma prova de n veis em 2013-2014.

#### Torneio Zonal de Figuras

A ANL ir  ainda assegurar a realiza o do Torneio Zonal de Figuras, previsto para execu o no m s de Janeiro.

## 7. FORMA O

### 7.1. Introdu o

A forma o   base da promo o qualitativa da pr tica de actividade f sica e desportiva. O fortalecimento deste sector, assegurando melhor forma o, e mais diversificada, permite garantir a consubstancia o de toda a ideologia de qualidade que o projecto da ANL procura alcan ar.

### 7.2. Quadro de Actividades

A qualifica o de t cnicos e a promo o de forma es que apoiem a qualidade do trabalho regional, sempre foi uma das principais preocupa es da ANL por m, nos  ltimos anos, e merc  da aus ncia de mecanismos para implementa o das altera es da regulamenta o vigente, n o tem sido poss vel fomentar a forma o de acordo com os intuios da ANL

Para 2013-2014, j  de acordo com o modelo proposto pela FPN, a ANL ir  desenvolver v rias ac es de forma o destinadas aos t cnicos de nata o envolvidos quer no ensino quer no treino desportivo.

Ser o ainda realizadas ac es de sensibiliza o destinadas a popula es espec ficas tal como pais e atletas.

Por  ltimo, e no  mbito da qualifica o t cnica, a realiza o de cursos de N vel I poder  vir a ser novamente implementada caso a Federa o assim o entenda e mediante a sua avalia o dos cursos piloto que tiveram in cio no final de 2013.

## 8. ARBITRAGEM

### 8.1. Regulamentos

O CRA elaborou e irá proceder à entrega para aprovação da Direcção da ANL o Regulamento de Arbitragem da ANL e o Anexo ao Regulamento da Disciplina de Pólo Aquático.

Prevê-se que os Regulamentos mencionados entrem em vigor no dia 1 de Janeiro de 2014.

### 8.2. Plano de Formações

Este CRA pretende incrementar a qualidade dos elementos dos seus quadros nas disciplinas de Águas Abertas e Natação Pura, pelo que a aposta na componente da formação é fundamental. Pretendemos dar maior ênfase ao incremento de capacidades em funções específicas do júri, nomeadamente Partidas e Secretariado, em detrimento da formação genérica de novos juizes, dado que no ano de 2013 o número de elementos do quadro activo ultrapassou a centena de elementos activos, número esse que este CRA considera suficiente para fazer face às necessidades do quadro competitivo de Natação Pura da ANL.

Em Fevereiro a FPN aprovou o novo Regulamento de Arbitragem de Águas Abertas e este CRA adaptando-se à nova realidade regulamentar criou formalmente o Quadro de Árbitros de Águas Abertas, nele integrando todos os Árbitros Nacionais já existentes, bem como todos os elementos que frequentaram uma formação informal do CRA em Novembro de 2012, como Candidatos. Deste modo, para esta disciplina o CRA prevê a realização de um Curso Elementar para permitir a promoção dos Candidatos do quadro a Juiz de 1ª Categoria e para a formação de novos juizes.

Para as disciplinas de Pólo Aquático e Natação Sincronizada o CRA continuará a promover as formações genéricas de formação de novos Oficiais de Mesa tendo como fim o aumento do número de elementos nesta categoria em ambas as disciplinas.

Assim sendo, para o ano de 2014 o CRA tem planeado as seguintes acções de formação:

- Curso de Oficiais de Arbitragem de Natação Sincronizada – Fevereiro
- Curso Elementar de Arbitragem de Águas Abertas – Março
- Curso Elementar de Arbitragem de Natação Pura – Outubro
- Curso de Oficiais de Mesa de Pólo Aquático – Novembro
- Acção de Reciclagem de Natação Pura – Função Juiz de Partidas – A definir
- Acção de Reciclagem de Natação Pura – Função de Secretariado – A definir

Havendo intenção por parte da ANL de activar a disciplina de Saltos para Água em 2014, o CRA encontra-se disponível para colaborar na organização de um curso elementar de arbitragem, para formar juizes que dêem resposta à necessidade que venha a surgir.

### 8.3. Orçamento da arbitragem para 2014

#### Natação Pura

Em relação ao custo com a arbitragem de Natação Pura, foram tidos em consideração os custos do ano de 2013 e procurando atingir de alguma forma a estabilização, ou mesmo a diminuição de custos, tendo em

consideração o quadro competitivo previsto de um total de 46 competições, sendo 23 organizadas pela ANL e 23 pelos seus sócios ou outras entidades.

### Pólo Aquático

No ano de 2014 existirá um investimento na arbitragem da disciplina de Pólo Aquático derivado da alteração das competências assumidas pelo CRA em conjunto com a Direcção da ANL e o DTR respectivo, nomeadamente a nomeação de dois Árbitros e um Oficial, bem como a nomeação de um Delegado do CRA, para todos os jogos, o que se irá reflectir nos custos com a arbitragem.

Para o aumento dos custos previstos com a arbitragem do Pólo Aquático é necessário ainda considerar a alteração do modelo competitivo, imposto pela FPN, com a imputação à ANL da organização da 1ª Fase do Campeonato Nacional nas categorias de Júniores, Juvenis e Infantis, implicando um aumento significativo no número de jogos a disputar e, inerentemente, no número de equipas de arbitragem a nomear por este CRA.

De salientar que o aumento de custos previstos nesta disciplina não irão ser suportados pela ANL pois as taxas de inscrição dos clubes nas competições em que participam já prevêem esta componente.

Dado que até ao momento da elaboração do presente orçamento ainda não estão definidos a totalidade do calendário desportivo, o orçamento tem como pressupostos a realização de 15 jornadas concentradas, com 2 jogos cada e 21 jogos realizados em dias úteis depois das 20h, bem como um subsídio estimado para a deslocação de 5.00€.

### Natação Sincronizada

Para a disciplina de Natação Sincronizada o CRA prevê um aumento nos custos da arbitragem motivado pelo aumento do número de árbitros e oficiais disponíveis para colaborar nas competições da ANL, dado que não se prevêem um maior número de competições em relação ao ano de 2013, ou seja, duas Provas de Nível e dois eventos competitivos designados como Lisboa Syncro.

### Águas Abertas

Na disciplina de Águas Abertas o CRA não prevê que se verifique alterações em relação aos custos de 2013, dado que também não é expectável a alteração do número de competições organizadas no âmbito da ANL, ou seja, a Travessia da Baía de Sesimbra e o Swimm Challenge Cascais.

Assim sendo, apresenta-se de seguida uma tabela síntese do orçamento previsto para 2014 por disciplina, sendo que, todos os valores foram calculados tendo por base a tabela de subsídios à arbitragem em vigor na ANL.

Organizador	Natação Pura	Águas Abertas	Pólo Aquático	Natação Sincronizada	Total
ANL	17000€	n/a	3.450€	1.100€	<b>21.550€</b>
Outro	4.500€	775€	n/a	n/a	<b>5.275€</b>
<b>Total</b>	<b>21.500€</b>	<b>775€</b>	<b>3.450€</b>	<b>1100€</b>	<b>26.825€</b>

Orçamento da arbitragem para 2014

Deste modo o CRA prevê que o custo total com a arbitragem seja de 26.825€ sendo que deste valor 21.550€ será imputado directamente à ANL pela organização das suas competições e que os restantes 5.275€ dizem respeito a competições organizadas pelos seus sócios ou outras entidades.

## 9. PLANO ORÇAMENTAL 2014

## 9.1. Despesa

DESPESAS		VALOR
<b>43</b>	<b>ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS</b>	<b>4.308 €</b>
<b>433</b>	<b>Equipamento B�sico</b>	<b>3.108 €</b>
<b>435</b>	<b>Equipamento Administrativo</b>	<b>1.200 €</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>96.536 €</b>
6233	Material de Escrit�rio	2.300 €
6234	Artigos para oferta	6.550 €
6261	Rendas e alugueres	6.640 €
6266	Despesas de Representa�o	4.200 €
6262	Comunica�o	5.595 €
6263	Seguros	4.500 €
6251	Desloca�es, estadas e transportes	4.600 €
6224	Honor�rios	15.851 €
6226	Conserva�o e Repara�o	8.200 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	900 €
6221	Trabalhos especializados	31.100 €
6268	Outros Fornecimentos e Servi�os	6.100 €
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>19.008 €</b>
<b>632</b>	<b>Remunera�es do Pessoal</b>	<b>15.217 €</b>
<b>635</b>	<b>Encargos sobre Remunera�es</b>	<b>2.791 €</b>
<b>636</b>	<b>Seguro de Acidentes de Trabalho</b>	<b>220 €</b>
<b>638</b>	<b>Outros Gastos c/ o pessoal</b>	<b>780 €</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>5.260 €</b>
<b>6881</b>	<b>Corre�o relativas a exercicios anteriores</b>	<b>1.600 €</b>
<b>6888</b>	<b>Outros</b>	<b>3.660 €</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>40 €</b>
<b>691</b>	<b>Juros</b>	<b>21 €</b>
<b>6988</b>	<b>Outros</b>	<b>19 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>125.151 €</b>



## 9.2. Receita

RECEITAS	VALOR
<b>72 PROVEITOS ASSOCIATIVOS</b>	<b>78.550 €</b>
<b>721 Quotizações de Filiação e Inscrição e outros serviços</b>	<b>78.550 €</b>
Clubes	22.350 €
Escolas	70 €
Federados	5.200 €
Masters	180 €
Natação pura	36.000 €
Polo aquatico	2.150 €
Seguros	4.500 €
Multas	3.600 €
Arbitragem	3.500 €
Diversos	1.000 €
<b>75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>45.001 €</b>
<b>751 Do Estado e Outras Entidades Oficiais</b>	<b>45.001 €</b>
Autarquias	
De Outras Entidades Oficiais	45.001 €
<b>752 De Entidades Desportivas</b>	<b>0 €</b>
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>1.600 €</b>
<b>78 Proveitos suplementares</b>	
<b>781 Outros rendimentos suplementares</b>	<b>1.600 €</b>
Merchandising	0,00 €
Programas	1.600,00 €
	<b>0 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>125.151 €</b>

## 10. PARECER DO CONCELHO FISCAL

# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

## **Parecer do Conselho Fiscal ao Orçamento da Direcção da ANL para ao ano de 2014**

Dando cumprimento ao artigo 56º nº 2 alínea b) dos Estatutos, tendo em vista apreciar e dar parecer sobre a proposta de orçamento para atividade de 2014.

Esta proposta reflecte um rigoroso esforço no sentido de controlar as despesas em função dos fluxos previstas de receitas.

Espelha clara e inequivocamente um decréscimo nas despesas, consequência de uma profunda análise ao desempenho com os custos.

Nestas condições é opinião do Conselho Fiscal que o orçamento deve ser aprovado, e que se deve basear num modelo de Gestão a aplicar pela Direcção que valorize o controlo efetivo da atividade da ANL., no exercício 2014.

### **O CONSELHO FISCAL :**

PRESIDENTE :

ARNALDO RIBEIRO SIMÕES



SECRETÁRIO :

OLGA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS



VOGAL :

LUIS MANUEL FERNANDES MACHADO